

Urânio do Paraná é reserva para futuro

Gazeta do Povo | [link com o jornal](#)

<http://tudoparana.globo.com/gazetadopovo/parana/n-200678.html>

12 de outubro de 2003 | 03:11:20

Ministro diz que mais importante que a produção do urânio é o domínio da tecnologia

O ministro da Ciência e Tecnologia, **Roberto Amaral**, ao anunciar nesta semana que o Brasil está ingressando no seleto clube dos países capazes de enriquecer urânio por ultracentrifugação, criticou os governos anteriores pela lentidão no desenvolvimento do programa nuclear brasileiro. A notícia volta a chamar a atenção dos paranaenses para as reservas de urânio no estado e a crítica do Ministro à falta de atenção dos governos passados faz lembrar o apelo feito pelo diretor da Gazeta do Povo, Francisco Cunha Pereira Filho, ao receber homenagem da Associação Brasileira dos Homens de Vendas do Brasil, ADVB, em 1999.

No discurso de agradecimento, ele lembrou da necessidade e da urgência em aprofundar as pesquisas sobre as potencialidades das reservas paranaenses de urânio e o seu uso como fonte de energia.

A jazida de Figueira está calculada em 7 mil toneladas de óxido de urânio, mas em áreas próximas, nos municípios de Sapopema e Telêmaco Borba, existem indícios de outras reservas ainda não quantificadas. A exploração física, abertura de minas e outras providências devem ocorrer, de fato, no futuro entre 10 a 20 anos.

O alerta feito pela Gazeta do Povo prevê que, se ao chegar o momento e o Paraná não estiver apto a usar novas tecnologias, será apenas mais um fornecedor de minério bruto para outros estados.

Até 2014, a produção da jazida de Lagoa Real, na Bahia, deve atender satisfatoriamente à demanda pelo minério de urânio pelo Brasil, diz o economista especializado em minerologia João Manoel Gonçalves Barbosa, assessor de comunicação corporativa das Indústrias Nucleares do Brasil (INB). A situação pode se modificar com o rápido desenvolvimento de novas tecnologias, permitindo a exploração segura de materiais radioativos, bem como o esgotamento das possibilidades de energia hidráulica e vencidas outras alternativas, como carvão, eólica ou de origem agrícola.